



Erik Brynjolfsson, Yu (Jeffrey) Hu, Michael D. Smith

Consumer Surplus in the Digital Economy: Estimating the Value of Increased Product Variety at Online Booksellers.

A acusação de que o jovem aluno do século XXI não se forma leitor tornou-se senso comum em sala de professores e em conversas de adultos. Despertar no aluno o prazer do texto também tem sido tarefa árdua para muitos docentes que se veem entre os muros de uma escola ainda tão tradicional como a brasileira. Sem descartar a importância da leitura dos clássicos, é imprescindível, contudo, que a escola – e, metonimicamente, o professor – atraia o aluno-leitor para a nova era da ciberliteratura. Esta promoveu uma revolução na história da leitura – do códex ao hipertexto – e ascendeu a função do leitor, o qual se tornou mais ativo, um hiperleitor, apagando assim a função de autor, outrora merecedor de status. Seja através da hiperficção, da hiperpoesia ou do metatexto, a ciberliteratura resgata e dá continuidade ao experimentalismo universal na escrita, no som e na imagem, inaugurado pelas vanguardas europeias e pela poesia concreta – embrião da poesia virtual. Promover a interação do aluno com a poesia animada pelo computador – eis um novo desafio para a educação.

The accusation that the young student of the twenty-first century is not a reader has become common sense in the staffroom and in adult discussions. Awakening in the student the pleasure of the text has also been an arduous task for many teachers who see themselves within the walls of a school as traditional as the Brazilian one. Without rejecting the importance of reading the classics, it is essential, however, that the school – and, metonymically, the teacher – must attract the student-reader to the new era of cyberliterature. This promoted a revolution in the history of reading – from codex to hypertext – and increased the role of the reader, who became more active, a hyper-reader, thereby clearing the role of author, once worthy of status. Whether through hyperfiction, hyperpoetry or metabooks, the cyberliterature recovers and continues the universal experimentation in writing, in sound and in image, opened by the European avant-garde and concrete poetry – virtual poetry embryo. Promote student interaction with poetry animated by computer – that is a new challenge for education.